

AS PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS MUNICÍPIOS DA BACIA HIOGROGRÁFICA DO RIO IBICUÍ. *Alessandra Luther, Vera M. F. Miorin* (Departamento de Geociências/LEPeR, Universidade Federal de Santa Maria).

A agricultura familiar tem sido discutida, em virtude da preocupação com o destino do homem do campo e suas relações no conjunto da sociedade, considerando-se as modificações dos últimos devido a modernização da agricultura. Esta, gerou desequilíbrios nos sistemas ambientais, que se constitui em um dos paradigmas deste trabalho definido pela busca do desenvolvimento econômico com preservação dos recursos naturais e capacidade reprodutiva das unidades familiares. A área em estudo detém esta problemática devido a fragilidade de sua composição física, o baixo desenvolvimento econômico, e população rarefeita, sem orientações de uso e preservação do meio rural. Procura-se demonstrar o atual espaço de produção resgatando sua evolução com os novos processos tecnológicos e verificando suas conseqüências a partir da identificação dos sistemas de produção e definição das alternativas para melhoria das unidades produtivas e reconversão ambiental., que deverão ser difundidas nas entidades de cada município. Como resultados esperados tem-se o reconhecimento dos novos modos de produção e potencialidades na agricultura familiar, capazes de construir planos de desenvolvimento regional, aumentando a produtividade e melhorando a qualidade de vida do produtor rural. (FIEX- UFSM).